Atividade Prática 03 Estruturas de Índices

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Apucarana Curso de Engenharia de Computação Disciplina de Estrutura de Dados 2 - EDCO4B prof. Dr. Luiz Fernando Carvalho Prof. Dr. Rafael Gomes Mantovani

Instruções:

- Leia todas as instruções corretamente para poder desenvolver sua atividade/programa;
- Evite plágio (será verificado por meio de ferramentas automatizadas). Faça seu programa com os seus nomes de variáveis e lógica de solução. Plágios identificados anularão as atividades entregues de todos os envolvidos.
- Adicione comentários nos códigos explicando seu raciocínio e sua tomada de decisão.
 Porém, não exagere nos comentários, pois a própria estrutura do programa deve ser auto-explicativa.
- Salve sua atividade em um arquivo único, com todas as funções e procedimentos desenvolvidos. É esse **arquivo único** que deverá ser enviado ao professor.

1 Descrição da atividade

Depois de alguns semestres tendo aula com o professor M vocês perceberam que ele é uma pessoa bem normal. E como uma pessoa normal, muitas vezes seu humor varia ao longo dos dias: há dias mais desanimados e outros mais animados. Porém, uma estratégia para sempre tentar abstrair e ficar bem é ouvir música. É comum o professor M colocar um som de fundo nas suas aulas para que tanto ele, como os alunos, possam se distrair um pouco. E como todo viciado em música, professor M ficou curioso em descobrir as músicas mais tocadas em 2023 pelos usuários do Spotify. Felizmente, ele conseguiu encontrar essa informação com poucos cliques.

1.1 Dataset

Nesta atividade vocês irão manipular o dataset $Spotify\ 1.2M+\ Songs^1$ que contém metadados de mais de 1 milhão músicas indexadas na plataforma. O conjunto de dados oferece

¹https://www.kaggle.com/datasets/rodolfofigueroa/spotify-12m-songs

uma variedade de recursos além do que normalmente está disponível em conjuntos de dados semelhantes. Ele fornece informações sobre os atributos, popularidade e presença de cada música em várias plataformas musicais. O conjunto de dados inclui informações como: nome da faixa, nome do(s) artista(s), data de lançamento, listas de reprodução e paradas do *Spotify*, e algumas estatísticas de *streaming*. A Tabela 1 apresenta uma descrição detalhada de todos os campos existentes na descrição de cada música.

Tabela 1: Tabela de características disponíveis no arquivo "spotify-1M.csv". A primeira coluna marca com um bullet (•) os campos que podem ter índices criados.

Índice	Nro	Campo	Descrição
	1	id	Identificador da música no Spotify
•	2	name	Nome da música
•	3	album	Album onde a música está contida
	4	album_id	Identificador do álbum no Spotify
•	5	artists	Nome do(s) artista(s) da música
	6	$artists_ids$	Lista de Identificador(es) do(s) artista(s) da música
•	7	${\it track_number}$	número da faixa no correspondente álbum
•	8	$\operatorname{disc_number}$	Número do disco do artista
•	9	explicit	Se a música contém conteúdo explícito ou não
	10	${\rm danceability} _\%$	Porcentagem que indica quão adequada a música é para
			dançar
	11	$\mathrm{energy} _\%$	Nível de energia percebido da música
•	12	key	Clave (chave) da música
	13	loudness	Frequência (em decibéis) da maior parte da música
•	14	mode	Modo da música (maior ou menor)
	15	$speechiness_{\%}$	Proporção de palavras faladas na música
	16	${\rm acousticness}_\%$	Quantidade de som acústico na música
	17	$instrumentalness_{\%}$	Quantidade de conteúdo instrumental na música
	18	$liveness _\%$	Presença de elementos de performance ao vivo
	19	$valence _\%$	Positividade do conteúdo musical da música
	20	tempo	Batidas por minuto, uma medida do andamento da mú-
			sica
	21	$duration_ms$	Duração da música, em milissegundos (ms)
	22	$time_signature$	assinatura temporal da música
•	23	year	Ano em que a música foi lançada
	24	release_date	Data completa que a música foi lançada (YYYY-MM-DD)

1.2 O que fazer?

Pensando em melhorar o seu processo de consulta às músicas, o professor M pediu para vocês desenvolverem **índices secundários** que permitam consultas dos valores existentes no arquivo. Por exemplo: retornar todas as músicas de um artista específico, retornar

todas as músicas lançadas em 2023, ou ainda retornar todas as músicas que possuem um índice de dançabilidade (danceability) acima de 10%. Essa é sua nova **missão**: desenvolver um programa com índices secundários que satisfaça as consultas de músicas do arquivo do professor M.

2 Entradas do programa

O programa receberá **três** arquivos texto como parâmetros: um arquivo de dados com as músicas a serem manipuladas ("spotify-1M.csv"), um arquivo de consulta, e um arquivo de saída. Abaixo, iremos detalhar cada um deles.

2.1 Arquivo de dados

O primeiro parâmetro é o arquivo de dados, o mesmo cuja estrutura é apresentada na Tabela 1. O armazenamento das músicas é feito em um arquivo de extensão ".csv" (comma separated values. Cada registro possui um tamanho fixo, porém os campos são de tamanhos variáveis. Cada campo é separado por uma vírgula (',') e os registros finalizados por uma quebra de linha. Há um registro de cabeçalho (header) que contém os nomes dos campos (atributos) dos registros. A Figura 1 mostra uma imagem do arquivo de dados aberto em um editor de textos comum.

2.2 Arquivo de consulta (query)

Um arquivo texto contendo as informações necessárias para realizar a busca na estrutura de índices. Esse arquivo pode conter dois tipos de buscas:

- consulta simples: baseada em apenas um único tipo de índice. A Figura 2 mostra um exemplo de consulta simples. Nesse caso, o arquivo possui duas linhas com conteúdo: na primeira linha o nome do campo que irá definir o índice secundário, e na segunda linha uma string com o conteúdo a ser buscado. No exemplo em questão, queremos criar um índice secundário com as informações dos nomes dos artistas e retornar todas aquelas que são da "Taylor Swift".
- consulta com operadores booleanos: dois ou mais operadores booleanos concatenando diferentes índices para uma consulta mais robusta. Um exemplo de consulta booleana é apresentada na Figura 4. Nesse caso, a primeira linha contém os nomes dos campos usados para criar vários índices secundários, separados por operadores booleanos. Os dois operadores válidos são: & que corresponde ao operador AND, e || que corresponde ao operador OU. Na segunda linha são passados os valores correspondentes de consulta em cada índice, separados por vírgulas. Na consulta especificada o usuário irá criar dois índices secundários distintos: um deles baseado no nome dos artistas (artist_name), e o segundo baseado no ano de lançamento das músicas (released_year). A consulta resultante irá levar em consideração a interseção dos resultados das buscas por Talor Swift no nome dos artistas, e 2020 no ano de lançamento. A



Figura 1: Dados de entrada do arquivo "spotify-1M.csv"

ordem de procedência dos operadores é da esquerda para a direita, conforme forem definidos na busca.

Os campos passíveis de criação de índices secundários estão identificados na Tabela 1. Caso qualquer arquivo de consulta possua uma *string* indicando a criação de tipo de índice de campos inválido, erros devem ser capturados e indicados no arquivo de saída.

2.3 Arquivo de saída

Um arquivo texto contendo a busca realizada pelo programa após criar o correspondente índice secundário. A Figura 3 mostra um exemplo do arquivo de saída onde são retornadas todas as músicas cujo nome da canção é "The Number of the Beast" contidas no arquivo de dados (base de dados) para o arquivo de busca "query1.txt" da Figura 2. No arquivo de saída aparecem apenas 2 registros retornados pela busca.

Já a Figura 5 mostra a saída quando o arquivo de busca "query2.txt" da Figura 4 é executado. Nesse caso são procuradas todas as músicas que sejam do artista = "Rage Against the Machine", que foram lançadas no ano de 1992, e cujo título da canção é "Bombtrack". O resultado da busca retorna um total de 4 registros.

Aqui é importante salientar também que algumas buscas podem simplesmente não retornar nenhum valor. Nesse caso, basta imprimir no arquivo de saída a seguinte mensagem:



Figura 2: Exemplo de arquivo de consulta simples.

Figura 3: Saída correspondente gerada pelo programa para a query apresentada na Figura 2.

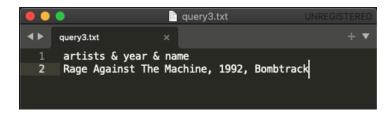


Figura 4: Exemplo de arquivo de consulta com operador booleano.

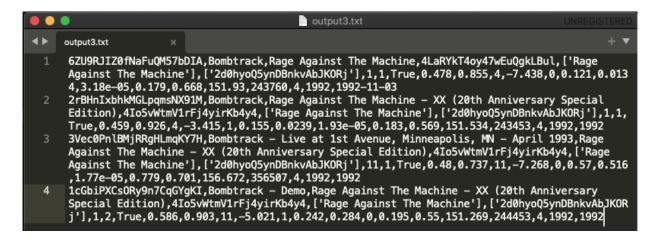


Figura 5: Saída correspondente gerada pelo programa para a query apresentada na Figura 4.

'Nenhum resultado foi encontrado!'. Além disso,em caso de consultas inválidas, arquivos corrompidos ou inválidos, o arquivos de saída devem contem uma mensagem indicando o erro capturado.

3 Rodando o programa

Para rodar o programa por linha de comando você deve manipular os argumentos em *Python* por meio do parâmetro **sys.argv**. Para executar o programa por linha de comando, deve-se obedecer o seguinte padrão:

```
[nome do programa] [arquivo de dados] [arquivo de entrada] [arquivo de saída]
```

Exemplo de execução de um programa chamado indice.py:

```
pyhton3 indice.py spotify-1M.csv query01.txt saida01.txt
pyhton3 indice.py spotify-1M.csv query02.txt saida02.txt
```

4 Orientações gerais

Além da funcionamento da estrutura de índice secundário desejada, implementar também o controle de erros para lidar com exceções que possam ocorrer, como por exemplo:

- problemas nas aberturas dos arquivos de entrada e saída;
- arquivos de entrada vazio (sem informação);
- arquivos de entrada fora do padrão esperado (opções inválidas para consulta);
- número de argumentos inválido na linha de comando (mais ou menos valores);
- etc.

Opcionalmente, para acompanhamento do desenvolvimento, pode-se criar um repositório individual no github.

5 Critérios de correção

A nota na atividade será contabilizada levando-se em consideração alguns critérios:

- 1. pontualidade na entrega;
- 2. não existir plágio;
- 3. completude da implementação (tudo foi feito);
- 4. o código executa;
- 5. uso de sys.arg para controle dos arquivos de teste;
- 6. implementar a leitura dos dados de entrada via arquivo texto (musicas);
- 7. implementação correta das estruturas necessárias (campos, registros e sua manipulação, ordenação das chaves, estrutura de índice);
- 8. legibilidade do código (identação, comentários nos blocos mais críticos);
- 9. implementação dos controles de erros (arquivos de entrada inválidos, e erros no programa principal);
- 10. controle de memória: chamar o destrutor e desalocar a memória de tudo se usar estruturas dinâmicas, fechar os arquivos, etc;
- 11. executar corretamente os casos de teste.

Em cada um desses critérios, haverá uma nota intermediária valorada por meio de conceitos:

- Sim se a implementação entregue cumprir o que se esperava daquele critério;
- Parcial se satisfizer parcialmente o tópico;
- e Não se o critério não foi atendido.

6 Padrão de nomenclatura

Ao elaborar seu programa, crie um único arquivo fonte (.py) seguindo o padrão de nome especificado:

Exemplo:

A entrega da atividade será via Moodle: o link será disponibilizado na página da disciplina.

7 Links úteis

• Arquivos em Python:

```
- https://www.geeksforgeeks.org/reading-writing-text-files-python/
- https://www.w3schools.com/python/python_file_open.asp
- https://www.pythontutorial.net/python-basics/python-read-text-file/
```

• Argumentos de Linha de comando no Python:

```
https://www.tutorialspoint.com/python3/python_command_line_argumen ts.htmhttps://realpython.com/python-command-line-arguments/
```

```
- http://devfuria.com.br/python/sys-argv/
```

- Spotify datasets:
 - https://www.kaggle.com/datasets/nelgiriyewithana/top-spotify-songs
 -2023
 - https://www.kaggle.com/code/nelgiriyewithana/an-introduction-to-t op-spotify-songs-2023
 - https://www.kaggle.com/datasets/rodolfofigueroa/spotify-12m-songs

Referências

- [1] Michael J. Folk; Bill Zoellick; Greg Riccardi. File Structures, 3rd edition, Addison-Wesley, 1997.
- [2] Thomas H. Cormen,; Ronald Rivest; Charles E. Leiserson; Clifford Stein. Algoritmos Teoria e Prática 3ª Ed. Elsevier Campus, 2012.
- [3] Nivio Ziviani. Projeto de algoritmos com implementações: em Pascal e C. Pioneira, 1999.
- [4] Adam Drozdek. Estrutura De Dados e Algoritmos em C++. Cengage, 2010.